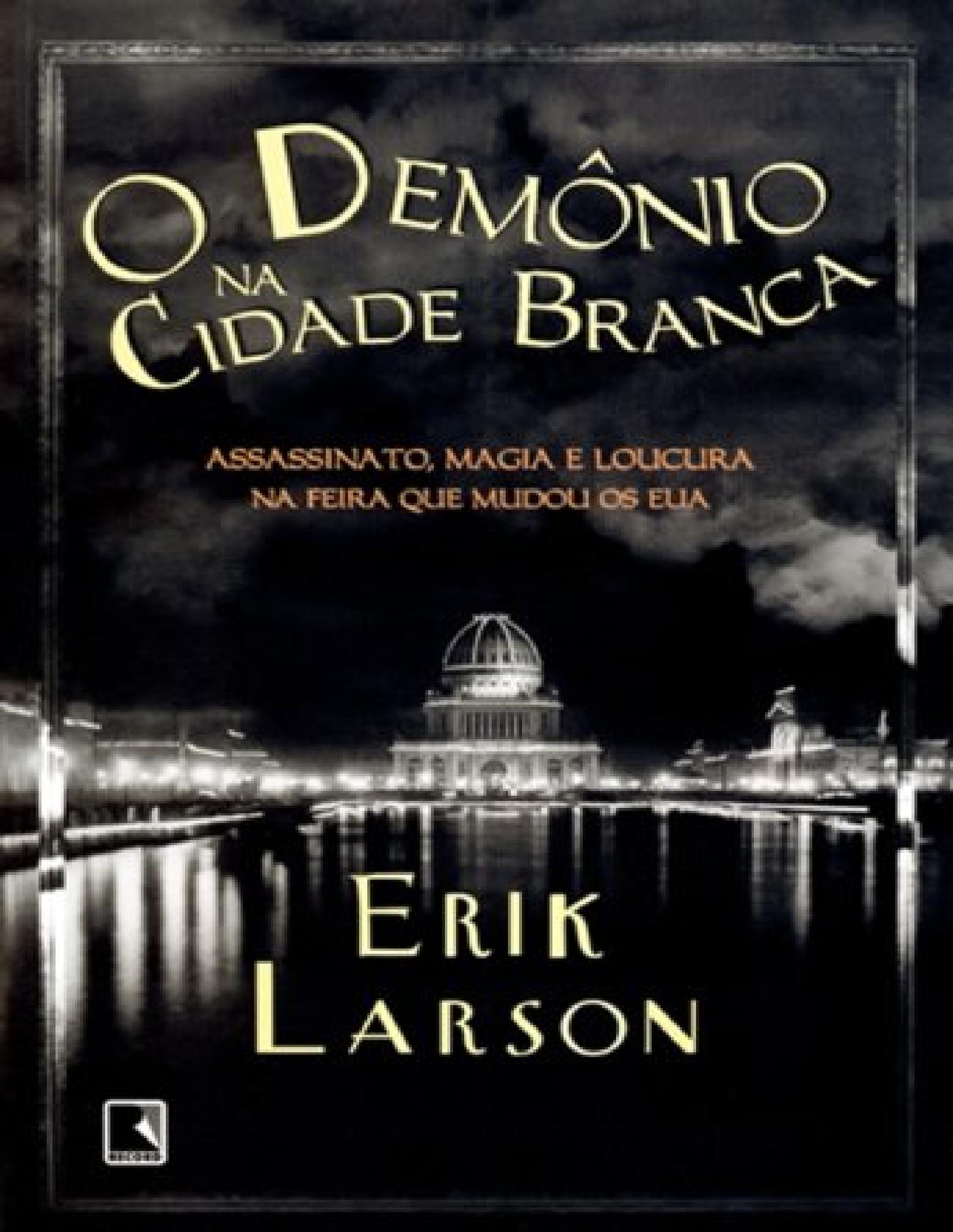
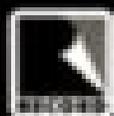


O DEMÔNIO NA CIDADE BRANCA

ASSASSINATO, MAGIA E LOUCURA
NA FEIRA QUE MUDOU OS EUA



ERIK
LARSON



Resumo de O Demônio Na Cidade Branca

Na Chicago do fim do século XIX, em meio à fumaça das indústrias e ao apito dos trens, dois homens, ambos singularmente competentes nas habilidades que escolheram, personificam, cada qual, um elemento da grande dinâmica que caracterizou o avanço dos Estados Unidos rumo ao século XX.

Um era arquiteto, o construtor de muitas das estruturas mais importantes daquele país, entre as quais destacam-se o Flatiron Building em Nova York e a Union Station em Washington; o outro, um assassino, precursor de um arquétipo americano, o serial killer urbano.

Em *O Demônio Na Cidade Branca*, Erik Larson cria um livro dinâmico e envolvente, recheado de informações assustadoras. Um retrato literário de uma realidade mais estranha que qualquer ficção. Embora os dois homens — o arquiteto Daniel Hudson Burnham e o jovem médico psicopata Henry H.

Holmes — nunca tenham se encontrado, ao menos não formalmente, os seus destinos se uniram por um evento único e mágico, que na época acreditava-se possuir um caráter transformador quase igual ao da Guerra Civil; a Grande Exposição de Chicago, em 1893.

Ainda que alguns dos incidentes aqui relatados pareçam estranhos ou macabros, este livro não é uma obra de ficção. Tudo entre aspas tem como fonte uma carta, uma biografia ou algum outro tipo de documento escrito.

Enquanto o construtor, arquiteto responsável pela Feira, se via envolvido com personagens como Buffalo Bill e Thomas Edison, Holmes criava uma paródia do evento. Um palácio dos horrores, sua câmara de torturas particular.

Com a cidade cheia por conta da exposição, e com a ajuda de seu

charme, ele atrai jovens mulheres para a morte. Além de sangue, fumaça e argila, este livro trata da transitoriedade da vida e das razões que levam alguns homens a escolherem gastar suas breves existências dedicando-se ao impossível, ao passo que outros se empenham na produção do sofrimento.

Trata-se por fim de uma história do conflito inescapável entre o bem e o mal, entre a claridade e a escuridão, entre a Cidade Branca e a Negra.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)